

CENTRO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DA UFRGS (CAP): ENSINO, ATENDIMENTO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Saúde

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

COSTA, F. B.¹; PRESTES, G.²; SANTOS, G. C.³; YATES, D. B.⁴

RESUMO

O Centro de Avaliação Psicológica da UFRGS (CAP) é um serviço-escola da Universidade Federal do Rio Grande do Sul comprometido em fornecer avaliação psicológica e neuropsicológica a baixo custo, contribuir na formação de estudantes de psicologia, desenvolver pesquisas e promover divulgação científica. Por semestre, aproximadamente 8 estagiários, sob supervisão, avaliam cerca de 30 a 40 pessoas, produzindo laudos e encaminhamentos. Além disso, os estagiários e os bolsistas publicam cartilhas e vídeos de divulgação científica nas redes sociais do CAP, com o objetivo de sintetizar, traduzir e popularizar informação científica. Ao longo dos 20 anos de atuação do serviço, foram publicados artigos e trabalhos. Este artigo visa apresentar o CAP e discorrer acerca de suas demandas e contribuições para comunidade. Para analisar o impacto dos atendimentos em avaliação psicológica, um questionário anônimo é disponibilizado para que os pacientes/responsáveis possam avaliar o serviço prestado e são realizadas periodicamente entrevistas de *follow-up*. Para mensurar a repercussão das cartilhas publicadas, foram consideradas as métricas das redes sociais, além de uma pesquisa que busca avaliar a compreensibilidade dos materiais que está sendo desenvolvida. Através do empenho que o CAP apresenta em desenvolver ferramentas para avaliar a qualidade de seus serviços, dos resultados obtidos, das produções científicas e do constante aprimoramento do seu funcionamento, o CAP estabelece-se como modelo para outros serviços-escola de AP.

Palavra-chave: serviço-escola; avaliação psicológica; divulgação científica; pesquisa; extensão.

1 INTRODUÇÃO

¹ Freya Bizarro da Costa, graduanda do curso de Psicologia.

² Gabriela Prestes, graduanda do curso de Psicologia.

³ Giulia Carvalho dos Santos, graduanda do curso de Psicologia.

⁴ Denise Balem Yates, servidora técnico-administrativa [Coordenadora].

Serviços-escola são espaços de atendimento psicológico vinculados a cursos de graduação em Psicologia. Esse modelo de serviço oferece atendimento à comunidade de forma gratuita ou a baixo custo e possibilita que estudantes possam complementar a sua formação. Assim, os serviços-escola possuem duas funções principais: possibilitar que os cursos cumpram seu papel social e favorecer a vivência da prática clínica supervisionada para os estudantes (CAMPEZATTO; NUNES, 2007).

O Centro de Avaliação Psicológica da UFRGS (CAP) é um serviço-escola vinculado ao Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção à Saúde (CIPAS), que é um órgão auxiliar do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O CAP oferece avaliação psicológica (AP) e neuropsicológica de forma acessível para pessoas de baixa renda há 20 anos. O atendimento é realizado por estagiários, que são estudantes de psicologia supervisionados por psicólogos experientes na área de AP. O serviço objetiva apoiar e promover atividades de ensino, de pesquisa e de extensão nas diferentes áreas que concernem à AP (BORSA *et al.*, 2013).

As atividades de ensino no CAP correspondem aos estágios, às bolsas de extensão e de iniciação científica e ao vínculo de extensionista (psicólogo graduado em estágio supervisionado) oferecidos aos estudantes da graduação e da pós-graduação. O projeto de pesquisa do CAP compreende a caracterização da clientela, estudos de *follow-up* (acompanhamento) e estudos de caso. Dentre as atividades de extensão, destaca-se a produção de materiais de divulgação científica (DC) de AP e áreas afins, que atualmente são desenvolvidos através do projeto “Produção de materiais psicoeducativos: formação em saúde mental e desenvolvimento humano - 2^o edição”.

2 METODOLOGIA

Comumente, cursos de Psicologia oferecem duas modalidades de estágio obrigatório: o básico e o específico - que chamamos de estágio de ênfase - (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011). No CAP, todos os estagiários participam das supervisões individuais e coletivas e do grupo de estudos. Além disso, os estagiários do básico realizam triagens, follow-ups, divulgação científica e observações e acompanhamento de todas as etapas da AP, que são conduzidas pelos estagiários de ênfase (RIGONI; SÁ, 2016). Além das APs, outra atividade

valorizada é o desenvolvimento de materiais de DC, que são publicados nas redes sociais do CAP: Instagram @centroap.ufrgs, Facebook Centroap.ufrgs e Youtube centroap ufrgs.

Como a DC objetiva transmitir ciência para pessoas não especializadas, é importante atentar-se para a linguagem empregada, sendo recomendado o uso de uma linguagem simples para que pessoas de diferentes contextos sociais consigam compreendê-los (LIMA; GIORDAN, 2021). Por isso, o CAP está desenvolvendo uma pesquisa para avaliar a compreensibilidade dos seus materiais. Os participantes deverão responder questionários sobre o conteúdo dos materiais antes e depois de lê-los. Serão comparadas as respostas pré e pós a leitura em grupos de diferentes escolaridades.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A demanda por APs é intensa, pois esse tipo de serviço não é oferecido pelo SUS e tem alto custo. O CAP atende majoritariamente crianças encaminhadas por profissionais das áreas da saúde e da educação (BORSA *et al.*, 2013). Por semestre, 30 a 40 pessoas são avaliadas, objetivando identificar suas dificuldades e suas potencialidades e realizar orientações e indicações terapêuticas. Através de um sistema de avaliação anônimo, os pacientes, seus responsáveis e os profissionais que os encaminham costumam elogiar o atendimento (YATES; BANDEIRA; SOUZA, 2015).

Os *follow-up* são realizados a partir de três meses após a AP para investigar se houve adesão aos encaminhamentos fornecidos, uma vez que eles são fundamentais para o tratamento. Em estudo produzido pelo CAP (RODRIGUES *et al.*, 2022), constatou-se que mais de 40% dos usuários buscavam todos os encaminhamentos e mais de 35% buscavam pelo menos um. A partir desses dados, a forma de devolução das APs foi reformulada, buscando aumentar a chance de busca e de adesão aos encaminhamentos, uma vez que altas taxas de adesão estão relacionadas a APs e a entrevistas de devolução adequadas (POSTON; HANSON, 2010).

O CAP atua como um modelo para outros serviços-escola de AP, produzindo artigos, trabalhos e recentemente um livro sobre casos clínicos de AP (YATES, SILVA; BANDEIRA, 2019). Quando possível, oferece formações para profissionais

da rede pública de saúde sobre desenvolvimento humano e diagnóstico em saúde mental.

A formação dos estudantes envolvidos ocorre através do aprendizado sobre o atendimento responsável e respeitoso aos usuários do serviço. Os estudantes (cerca de oito estagiários e 4 bolsistas por ano) aprendem sobre métodos de avaliação baseados em evidências científicas e os aplicam de forma humanizada. Parte importante deste aprendizado é a comunicação: a devolução da AP exige a entrega de um laudo psicológico que descreve todas as etapas do processo e as indicações terapêuticas formuladas. Também são feitas uma ou duas entrevistas de devolução, nas quais é explicado para os responsáveis e/ou para o paciente os achados da avaliação.

Ser capaz de transmitir para pessoas de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade as informações referentes a um processo técnico-científico exige aprendizado. Uma das formas encontradas para exercitar a habilidade de comunicação com o público leigo é a divulgação científica. Os alunos são estimulados a pesquisar, a sintetizar e a apresentar temas complexos de forma simples, atrativa e breve. A seguir, citaremos alguns exemplos materiais de atividade de divulgação científica desenvolvidos.

A série de cartilhas digitais “Avaliação Psicológica” trata de conceitos básicos de AP e alcançou 4984 visualizações, duas delas foram compartilhadas pelo Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP). A série “Ajudando famílias a apoiarem seus filhos LGBTQIA+”, que aborda diversos conceitos sobre sexualidade e identidade de gênero, soma mais de 5500 visualizações. Outros exemplos de temas abordados são: estigmas em saúde mental, uso de telas e transtornos mentais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou apresentar a organização e as atividades do CAP e discutir acerca de suas contribuições à comunidade. Serviços-escola são espaços essenciais dentro dos cursos de graduação em Psicologia, visto que oferecem atendimento psicológico e contribuem com a formação dos estudantes. Além de cumprir essas duas funções, o CAP dedica-se a produzir e a disseminar ciência através das pesquisas, dos artigos e da divulgação científica desenvolvidos. O CAP

preocupa-se com a qualidade do serviço ofertado, elaborando maneiras de mensurar seu efeito, como o sistema de avaliação anônima, os *follow-ups*, a análise de métricas das redes sociais e as pesquisas. Os resultados dos *follow-ups*, os *feedbacks* positivos nas avaliações anônimas do atendimento, o esforço em tornar informação científica mais acessível, as diversas produções científicas desenvolvidas e os constantes aprimoramentos do seu funcionamento estabelecem o CAP como referência para outros serviços-escola.

REFERÊNCIAS

BORSA, Juliane Callegaro et al. Centro de Avaliação Psicológica-CAP: uma clínica-escola especializada em avaliação e diagnóstico psicológico. *Psicologia Clínica*, v. 25, p. 101-114, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 5, de 15 de março de 2011. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7692-rces005-11-pdf&category_slug=marco-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em 05 de agosto de 2022.

CAMPEZATTO, Paula von Mengden; NUNES, Maria Lúcia Tiellet. Caracterização da clientela das clínicas-escola de cursos de Psicologia da região metropolitana de Porto Alegre. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 20, p. 376-388, 2007.

LIMA, Guilherme da Silva; GIORDAN, Marcelo. Da reformulação discursiva a uma práxis da cultura científica: reflexões sobre a divulgação científica. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 28, p. 375-392, 2021.

POSTON, John M.; HANSON, William E. Meta-analysis of psychological assessment as a therapeutic intervention. **Psychological assessment**, v. 22, n. 2, p. 203, 2010.

RIGONI, Maisa S.; SÁ, Samantha Duburgas. O processo psicodiagnóstico. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, p. 47-60, 2016.

RODRIGUES, Gabriel dos Reis et al. Follow-up em avaliação psicológica em uma amostra de serviço-escola. **Interação em Psicologia**, v. 26, n. 1, 2022.

YATES, D. B; BANDEIRA, D. R; SOUZA, D. S. Avaliação dos serviços prestados no Centro de Avaliação Psicológica - UFRGS. *In: SALÃO DE EXTENSÃO DA UFRGS*, 16., 2015, Porto Alegre. **Caderno de resumos**. Porto Alegre: UFRGS/PROEXT, 2015. Não paginado.

YATES, D. B; SILVA, M. A; BANDEIRA, D. R. **Avaliação psicológica e desenvolvimento humano: casos clínicos**. São Paulo: Hogrefe, p. 7-22, 2019.